



IMPORTÂNCIA DA LEITURA E ORALIDADE

Aroana da Silva Fialho; Jaiane Maria Botelho Leite; Rosângela de Oliveira Carvalho; Leonardo Mendes Bezerra

(Universidade Estadual do Maranhão, e-mail: aroanafialho02@gmail.com ; Universidade Estadual do Maranhão, e-mail: jaianebotelhocj@hotmail.com; Universidade Estadual do Maranhão, e-mail: rosangelarebecah@outlook.com ; Universidade Estadual do Maranhão, e-mail: lydimo@live.com

Introdução

O motivo que nos impulsionou a esse estudo sobre a importância da leitura e oralidade é o fato de sermos futuros professores e percebermos que há crianças com dificuldades diversas, principalmente no que se refere ao desenvolvimento da leitura e da oralidade. Também possuímos, enquanto acadêmicas de Licenciatura em Letras, a consciência do quanto as crianças podem trazer de saberes para socializar em sala de aula.

Desta forma, o professor deve ser um mediador no processo de construção e elaboração do conhecimento com o intuito de transformar a vida dos alunos na sociedade para que possam ter vidas dignas e serem profissionais capacitados.

Ensinar a ler bem, compreendendo realmente o que se está lendo é o maior desafio que as escolas vêm enfrentando. A leitura é uma excelente forma de desenvolver a oralidade dos alunos em sala de aula, e possibilita a sua autonomia, sua capacidade de expressar-se oralmente, enriquecendo o seu vocabulário, interagindo socialmente, aguçando o seu conhecimento.

Cabe à escola e aos professores proporcionarem meios para que os alunos desenvolvam suas potencialidades a fim de se tornarem bons leitores. É desenvolvendo bons leitores que elas estarão realmente cumprindo o seu papel de preparar indivíduos para a vida, pois os bons leitores são capazes de adquirirem autonomamente as informações e, abrindo assim, a porta para o conhecimento constante.

Um dos melhores momentos para o aluno ter contato com a leitura seria o ensino infantil, na qual ela vai se familiarizar com a oralidade tornando-a presente em seu dia-a-dia, se agraciando com tudo de bom que ela tem a oferecer, tornando o momento da leitura prazeroso facilitando aos



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

estudantes capacidade de conhecimento e facilidade de pensar e expressar diante do próximo. Pois como afirma Araújo (1965 apud CHAER 2012, p. 23), “o homem está na permanente dependência dos símbolos verbais e, por esse motivo, o desenvolvimento da linguagem é elemento essencial à sua perfeita realização na sociedade em que vive”.

Cabe aos professores saber como despertar o desejo da oralidade em seus alunos, deste modo ele vai buscar métodos que encaixe em sua turma para que os estudantes despertem a vontade de interagir e socializar-se, deixando de lado a timidez e liberando toda sua expressividade, pois é nesse momento que os professores podem explorar a imaginação, a criatividade e a oralidade de seus alunos.

A escola tem que disponibilizar um ambiente aconchegante e acolhedor para facilitar essa interação em sala de aula para com alunos e professores, facilitando a realização do método utilizado pelo professor para desenvolver a oralidade de seus estudantes. A escola deve oferecer materiais para que os alunos possam ter acesso fora da sala de aula, como uma biblioteca contendo diversos tipos de livros, um cantinho para a realização de leitura e todo um aparato para despertar o desejo adormecido de fazer uma leitura de qualidade.

Para desenvolver nos alunos a capacidade de se tornarem bons leitores é necessário que os professores tenham em mente que não existe apenas uma única forma de linguagem, pois, segundo Araújo (1965 apud CHAER 2012) a linguagem evolui dentro das possibilidades de cada aluno, em situações ricas de estímulo e satisfação, num clima emocional e convidativo. Quando o ambiente escolar favorece a expressão espontânea, a criança manifesta-se livremente sem problemas e sem constrangimento. Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é verificar a importância da leitura e da oralidade como instrumento de grande significância no processo comunicativo e de socialização.

Metodologia

O percurso metodológico utilizado para alcançar o objetivo proposto desta investigação se fundamenta na pesquisa bibliográfica de cunho qualitativo e explicativo. A revisão bibliográfica sustentou-se na análise perceptiva de artigos científicos e de livros que compreenderam o período de 2002 a 2012 de publicação.



Resultados e discussões

A oralidade quando bem trabalhada tem muita importância, se desenvolvida por meio da leitura vai incentivar o desenvolvimento da fala da criança, proporciona a interação em sala de aula, o professor pode favorecer momentos de comunicação entre alunos, a fim de despertar a capacidade de se comunicar, relacionar com muitas pessoas.

Percebeu-se que uma boa prática didática de leitura e de oralidade, quando bem trabalhadas pelos professores, proporcionam aos estudantes a capacidade de formular perguntas coerentes, esclareceram suas dúvidas, mostraram suas habilidades interpretativas e crítico-reflexivas. As atividades de leitura os ajudarão a refletir sobre a evolução da comunicação mostrando que a linguagem se transforma com o tempo e conseqüentemente perceberam a importância de uma boa leitura para a comunicação e para a interação social.

Nos estudos de Paulo Freire (2006, p. 138-139) informa que a prática da leitura é uma atividade que deve despertar a atenção dos alunos, pois “a leitura de mundo revela, evidentemente, a inteligência do mundo que vem cultural e socialmente se constituindo. Revela também o trabalho individual de cada sujeito no próprio processo de assimilação da inteligência do mundo”

Neste contexto, a leitura e a oralidade deve ser bem trabalhada nos estudantes, pois eles têm que saber falar em diferentes ocasiões mostrando um bom domínio da fala, os professores com suas habilidades procuram desenvolver maneiras eficientes para saber despertar a participação no processo de leitura e oralidade dos seus alunos, para que eles possam tornarem sujeitos interativos, comunicativos e significativos no mundo da linguagem.

As estratégias didáticas e a postura pedagógica do processo de ensino-aprendizagem da escola devem proporcionar aos alunos momentos para falarem, expressarem e exporem as suas opiniões, assim a comunidade escolar estará favorecendo a elaboração de ambientes propícios para as aprendizagens significativas.

Colocar em prática a oralidade dos alunos potencializa as suas capacidades de agir diante de diferentes momentos, demonstrando suas habilidades de raciocínio e entendimento do que o próximo fala, pois é muito importante que eles saibam ouvir e entender o que a outra fala.

Conforme Referencial Curricular Nacional (1998 apud CHAER 2012), uma das tarefas da educação infantil é ampliar, integrar e ser continente da fala das crianças em contextos comunicativos para que ela se torne competente como falante. Isso significa que o professor deve



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

ampliar as condições da criança de manter-se no próprio texto falado. Para tanto, deve escutar a fala da criança, deixando-se envolver por ela, ressignificando-a e resgatando-a sempre que necessário.

As elaborações dos métodos para despertar o interesse do aluno são diversas, pois o professor tem que ter um método para analisar a qualidade das oralidades de seus alunos buscando meios para fazê-los refletir a respeito do que eles falam não os restringindo ou deixando que eles fiquem tímidos, mas que eles possam saber expressar a linguagem oral, a escrita e a leitura.

A leitura é essencial para um novo mundo de descobertas no qual o aluno viaja por diversos lugares sem precisar sair de casa, e assim evolui a aprendizagem individual e coletiva, pois o rico universo das palavras transforma, significativamente, a mentalidade de quem se propõe a embarcar nessa viagem de diversas culturas em que o aluno será cada vez mais estimulado a ler, e conseqüentemente, cada vez melhorar sua capacidade na leitura.

Dessa maneira torna fácil a interpretação dos textos lidos e assim tornar um ser crítico e com opinião própria e argumentos com uma base teórica. Segundo Rocha (2012 p.5) A educação escolar precisa proporcionar momentos prazerosos de leitura que abarcam todo o contexto familiar e social em que o aluno está envolvido, potencializando a formação de um sujeito crítico e reflexivo.

Os estudos de Coll e Teberosky (2002, p. 33) apontam que a leitura e a oralidade tem o poder de desenvolver as capacidades de relacionamento social, pois os bons leitores possuem “ uma atitude ativa, que compartilham e discutem o que leram, que ‘navegam’ pelos textos com facilidade, apresentam certas características comuns relacionadas à casa e à família”

É por esse motivo os alunos devem ser preparados na educação formal, principalmente no que se refere à leitura, pois os mesmos devem ter o gosto por ela, e é papel do professor convencer o quanto é incrível ler um livro, de como é interessante se sentir como personagem da história e mergulhar-se nesse universo cheio de novas experiências inacreditáveis.

O jovem e a criança precisam ser seduzidos para a leitura, desconsiderando neste processo qualquer estratégia que possa tornar a leitura uma obrigação, pois a prática leva a perfeição, e por isso que cada leitura deve ser aprimorada assim tornando a oralidade cada vez melhor e abrindo caminho para interpretação do que se ler criando uma opinião, senso crítico sobre si mesmo e a sociedade em geral.

É de fundamental importância trabalhar a leitura e oralidade com os estudantes desde as séries iniciais para que os mesmos possam chegar com uma carga de conhecimento, tendo domínio de todos os tipos de textos, possuindo um entendimento e sabendo expressar suas opiniões e assim adquirindo um vocabulário rico em palavras. Dando assim a oportunidade para que esses alunos não



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

seja somente um leitor de textos, mas também um leitor crítico dos mesmos e de sua realidade, para que possa transformá-la tornando-se assim, um sujeito ativo em sua aprendizagem e um cidadão responsável para consigo e com a sociedade.

Cabe ao professor estabelecer um trabalho que possibilite aos alunos desenvolverem suas habilidades e se tornarem leitores e escritores de textos autônomos. Dando importância à oralidade pela necessidade humana de comunicar-se e assim decodificar o mundo, a sua realidade, para conhecê-lo e transformá-lo.

Conclusões

Percebeu-se que o estudo realizado sobre a importância da leitura e da oralidade é de grande relevância para a sociedade, pois se exige hoje dos alunos que saibam decodificar o que está ao seu redor e é por esse motivo que os professores possuem papel fundamental nessa etapa de aprendizagem de seus alunos, e assim tornado se a diferença na da vida desses estudantes.

Os professores com seu trabalho vão buscar desenvolver a capacidade de oralidade, imaginação, raciocínio, domínio da linguagem, fazendo com que os estudantes estejam sempre à busca de aperfeiçoar e enriquecer seu vocabulário, pois a leitura desperta essa vontade de sempre está em busca de novas leituras para melhorar o seu conhecimento, assim eles deixam de lado a timidez de falar diante das pessoas se tornando uma pessoa com bastante facilidade de expressão assim sendo mais ativo na sociedade.

Deste modo o aluno quando chegar no ensino superior não terá dificuldade em interpretar textos acadêmicos que possuem uma linguagem mais técnica, e até mesmo de se expressar perante os colegas de aula, expondo seu ponto de vista crítico acerca dos textos em discussão nas aulas.

Referências Bibliográficas

CHAER, Mirella Ribeiro. **A importância da oralidade:** educação infantil e séries iniciais do Ensino Fundamental. 2012. Disponível em <<http://pergaminho.unipam.edu.br/documents/43440/43870/a-importancia.pdf>> Acesso em 25/07/2016

COLL, Cesar; TEBEROSKY, Ana. **Coleção Aprendendo.** São Paulo: Ática, 2002.

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br



III CONEDU

CONGRESSO NACIONAL DE
E D U C A Ç Ã O

COSCARELLI, C. V. Entendendo a leitura. **Revista de Estudos da Linguagem**. Belo Horizonte: UFMG. v. 10, n. 1, p.7-27, jan./jun. 2002. Disponível em <<https://www.escrevendoofuturo.org.br/EscrevendoFuturo/arquivos/1758/entendendo.pdf>> Acesso em 25/07/2016

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 2006.

ROCHA, Érica Consuelo F; MELO, Melka Betini O; LOPES, Daniela. **A importância da leitura no processo de desenvolvimento da aprendizagem da criança no ensino do fundamental i**. 2012. Disponível em <<http://www.dcht16.uneb.br/revista/artigo1.pdf>> Acesso em: 25/07/2016

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br